

Como Está a Economia Moçambicana? Algumas Reflexões

Carlos Nuno Castel-Branco

Primeiro Curso de Actualização de Jornalistas
da Área Económica

ISCTEM, Maputo, 04-05-2006

Estrutura da Apresentação

- Introdução:
- Duas histórias, uma só economia – que relação entre elas?
- O que está acontecendo com a economia? Alguns dados agregados:
 - PIB
 - Investimento
 - Relações económicas externas
- Algumas conclusões

Introdução (1/2)

- Análise da evolução da economia será feita olhando para alguns dados agregados seleccionados.
- Foco será crescimento económico:
 - Tempo limitado para discutir tudo
 - Preocupação principal é olhar para dinâmicas de mudança, e este tipo de análise é mais bem feita se for focada em crescimento e agregados associados (investimento e comércio).
- Dados oficiais – não são os melhores, mas são oficiais. Mais análise e menos controvérsia sobre a origem dos dados. Fontes dos dados: Anuários Estatísticos (Instituto Nacional de Estatística), Quadro Fiscal de Médio Prazo (MPD e MF) e Balança de Pagamentos (Banco de Moçambique).

Introdução (2/2)

- É mais útil explicar o que está acontecendo com a economia do que dizer se está “bem” ou “mal”. Porquê?
 - Explicar o que está acontecendo permite “entender” a economia;
 - Dizer “está bem” ou “está mal” é apenas um juízo de valor cuja validade depende do “lado da moeda” em que o analista se encontra
 - Se me perguntarem se a economia “está bem” ou “está mal”, terei que perguntar com base em que padrões de comparação e para quem é que está mal ou bem.
- Assim, a apresentação tentará dar uma série de dados e perspectivas que ajudem a tentar formar uma análise do que está acontecendo, e tentará dar pistas de saída.

Duas histórias uma só economia – que relação entre elas? (1/3)

- Mega projectos:
 - Rápida expansão do investimento, produção e comércio externo
 - Grande salto no peso do sector industrial no PIB
 - Capacidades requeridas são todas importadas: tecnologia, pesquisa e desenho do produto, finanças, mercado, reputação...
 - Impacto muito limitado no emprego, ligações técnicas e na produção de recursos livres disponíveis para a economia (ligações fiscais)
 - Súbita travagem relacionada, parcialmente, com grandes limites em energia, infraestrutura e capacidades humanas e institucionais

Duas histórias uma só economia – que relação entre elas? (2/3)

- Manica
 - Rápida expansão da base agrícola comercial relacionada com agricultores Zimbabweanos
 - Bases da expansão: (i) fuga do Zimbabwe, (ii) relação com grandes companhias (tabaco, paprika) – crédito, insumos, mercado, assistência técnica à produção, (iii) desenvolvimento de uma base de serviços agrícolas privados focada nos agricultores comerciais estrangeiros e num leque muito reduzido de culturas (sobretudo o tabaco), (iv) organização de uma associação industrial.
 - Rápido impacto no PIB, exportações, ligações técnicas e emprego
 - Apoio do GdM: incentivos fiscais. Problemas com isto: (i) não ajuda arranque dos projectos; (ii) não resolve problemas de produção que podem beneficiar de economias de escala de intervenção pública (informação, pesquisa, acesso a finanças, gestão da terra e água, etc....); (iii) enfraquece a capacidade financeira do Estado (citação: “É melhor pagar impostos e ter serviços agrícolas, do que ter férias fiscais que não servem de nada”)
 - Resultado de médio prazo: colapso do “milagre”? Alguma vez houve um milagre?

Duas histórias uma só economia – que relação entre elas? (3/3)

- O que há de comum nas duas histórias?
 - Crença em “milagres económicos”;
 - Fraqueza das capacidades produtivas nacionais e dependência em relação a importação de capacidades;
 - Pequenos e médios produtores, nacionais ou estrangeiros, enfrentam grandes dificuldades
 - Grandes produtores internacionais, com controlo de mercados internacionais (BHP Biliton, or exemplo), consideram Moçambique um paraíso (citação: “Moçambique é óptimo para projectos de US\$ 1 bilião para cima”).
 - Incapacidade de sustentar a base produtiva a não ser que o investidor seja suficientemente grande, financeiramente muito robusto e exerça controlo do mercado (nacional ou internacional);
 - Capacidade económica do Estado não desenvolve – logo, a sua capacidade de intervenção efectiva, positiva e útil também não aumenta.

O que está acontecendo com a economia?

Introdução

- Nos próximos "slides", vamos tentar não só tentar descrever algumas das tendências fundamentais da economia, mas também vamos tentar defender um argumento;
- Este argumento é que as dinâmicas económicas actuais de Moçambique são geradoras de crises e, portanto, o crescimento não é sustentável nem sequer necessariamente positivo.
- Mais importante, a nossa preocupação não deve ser apenas com *quanto* é que a economia cresce, mas sobretudo com *como* é que a economia cresce e *o que é que* faz a economia crescer. O *padrão* de crescimento é tão ou mais importante do que a *taxa* de crescimento, principalmente porque esse padrão determina a sustentabilidade, direcção e impacto socio-económico do crescimento a médio e longo prazos.

O que está acontecendo com a economia?

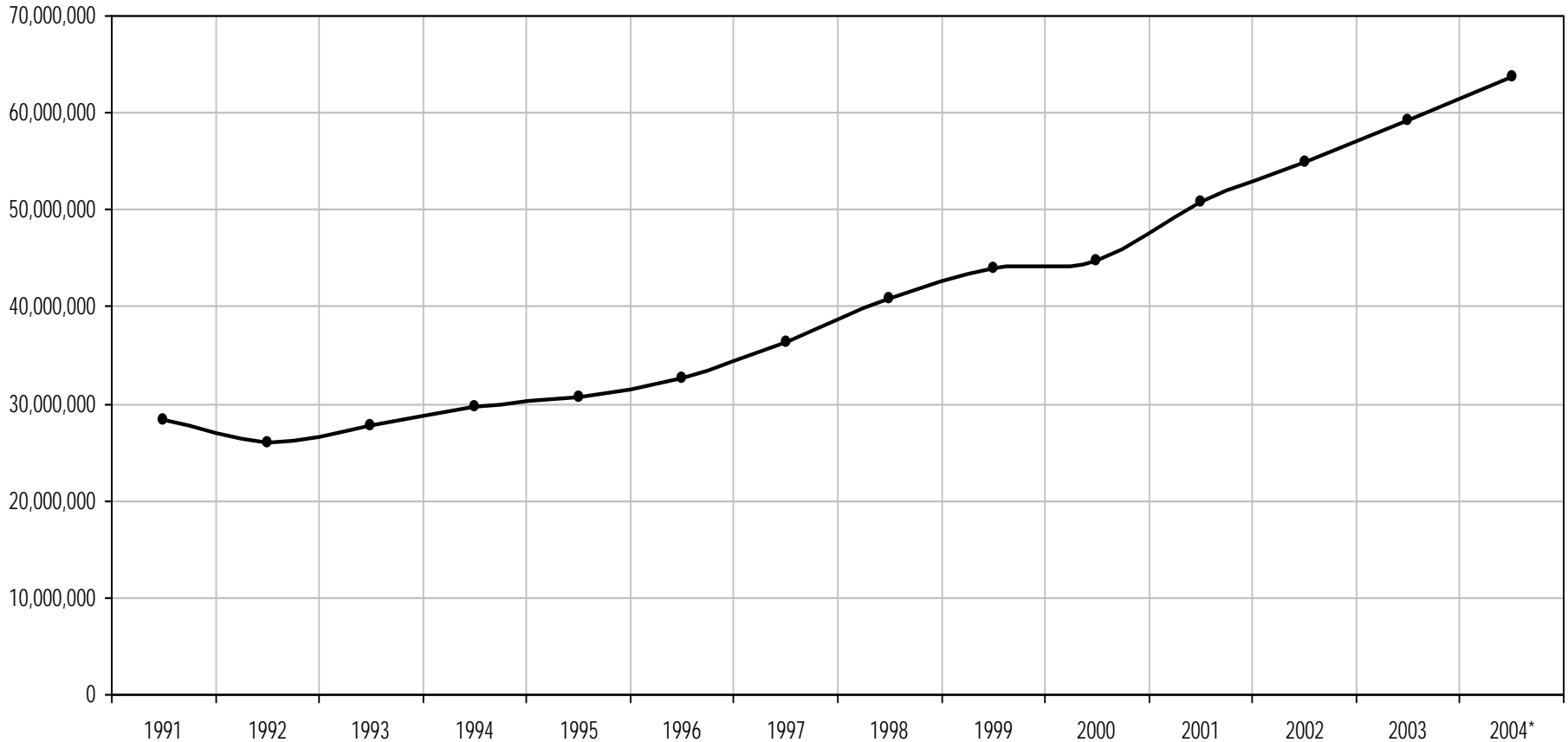
Crescimento e Instabilidade (1/7)

- Os dois gráficos que se seguem mostram o seguinte:
 - Nos últimos 15 anos, o PIB cresceu a uma média de 6.5% ao ano...
 - ...mas as taxas de crescimento são muito irregulares, o que pode ser evidência de vários problemas estruturais da economia:
 - vulnerabilidade a pequenos choques,
 - dependência de fluxos externos,
 - desarticulação de dinâmicas de crescimento,
 - concentração do investimento e dinâmicas de crescimento em torno de um número muito reduzido de projectos de grande dimensão,
 - factores aleatórios a influenciarem o crescimento, etc...
 - Nos últimos 3 anos, a taxa de crescimentos do PIB é mais estável mas está a desacelerar.

O que está acontecendo com a economia?

Crescimento e Instabilidade (2/7)

Moçambique: Produto Interno Bruto (PIB) a preços constantes de 1996
(em milhões de MT ou milhares de MTn)

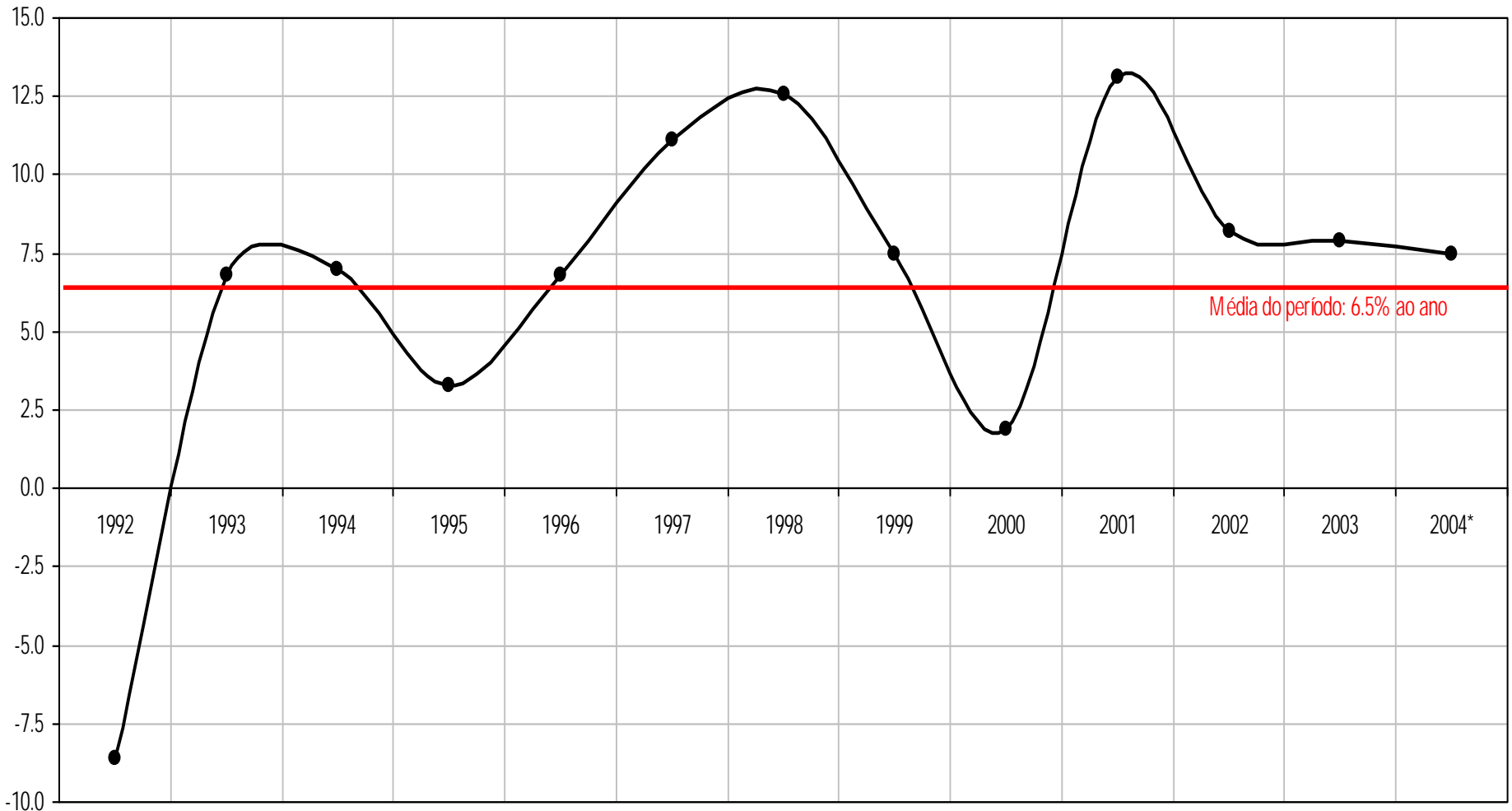


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O que está acontecendo com a economia?

Crescimento e Instabilidade (3/7)

Moçambique: Taxas de Crescimento do PIB a preços constantes de 1996 (em %)



O que está acontecendo com a economia?

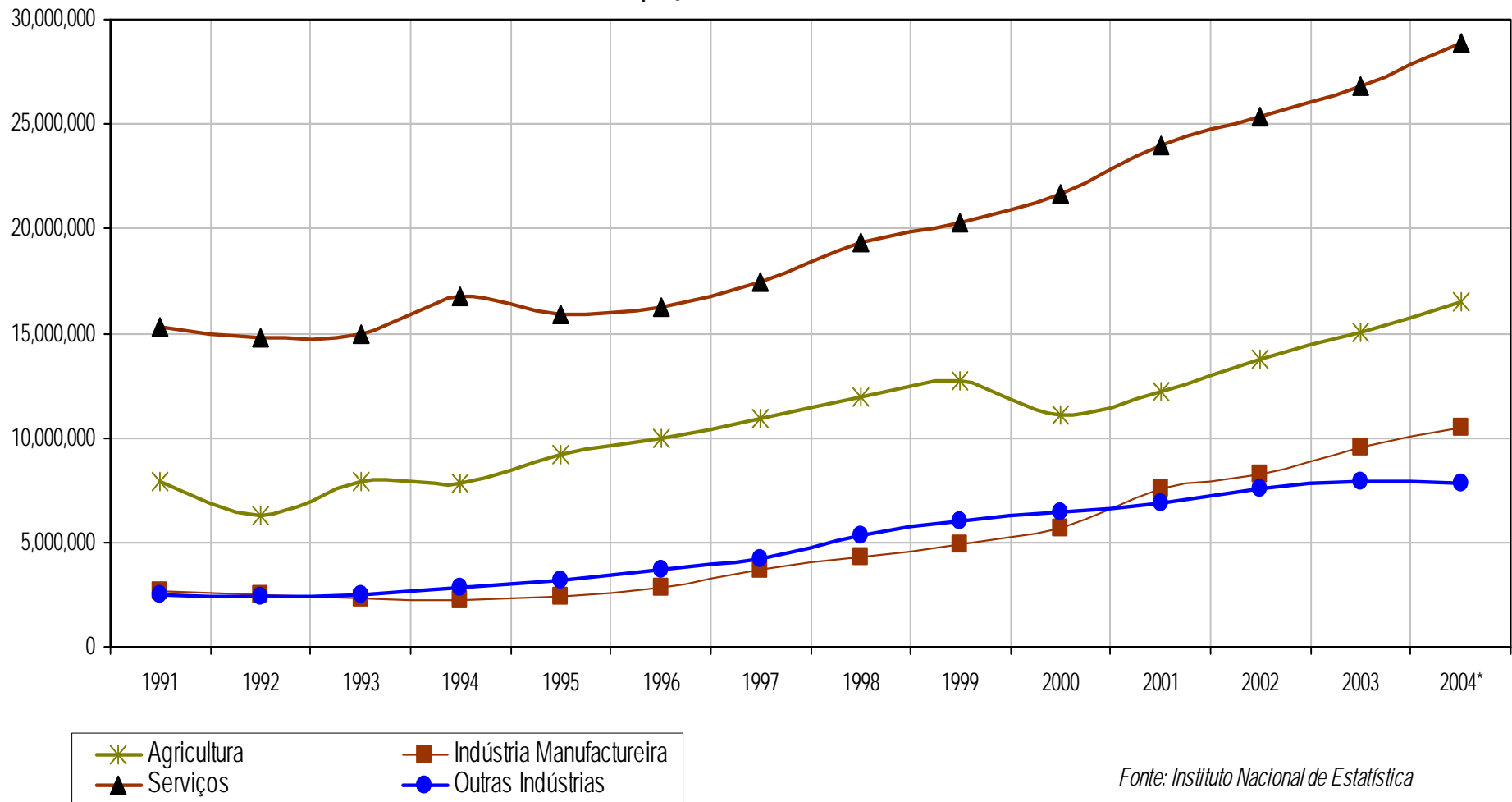
Crescimento e Instabilidade (4/7)

- Apesar de estarmos sempre a mencionar as altas taxas de crescimento da economia, é preciso notar que a média de crescimento não é tão alta como isso:
 - É substancialmente mais baixa do que foi ou é em economias em fase idêntica de arranque;
 - Ainda é inferior ao que internacionalmente é considerado o ideal para que a situação de Moçambique melhore substancialmente em relação à de outras economias.
- A melhor maneira de entendermos o padrão de crescimento é olhar para o **como** e o **que é que** faz o crescimento (rápido mas instável). Os gráficos seguintes mostram tendências sectoriais e mostram três grandes factores de instabilidade: a indústria manufactureira, outras indústrias (por causa do impacto da construção) e a agricultura.

O que está acontecendo com a economia?

Crescimento e Instabilidade (5/7)

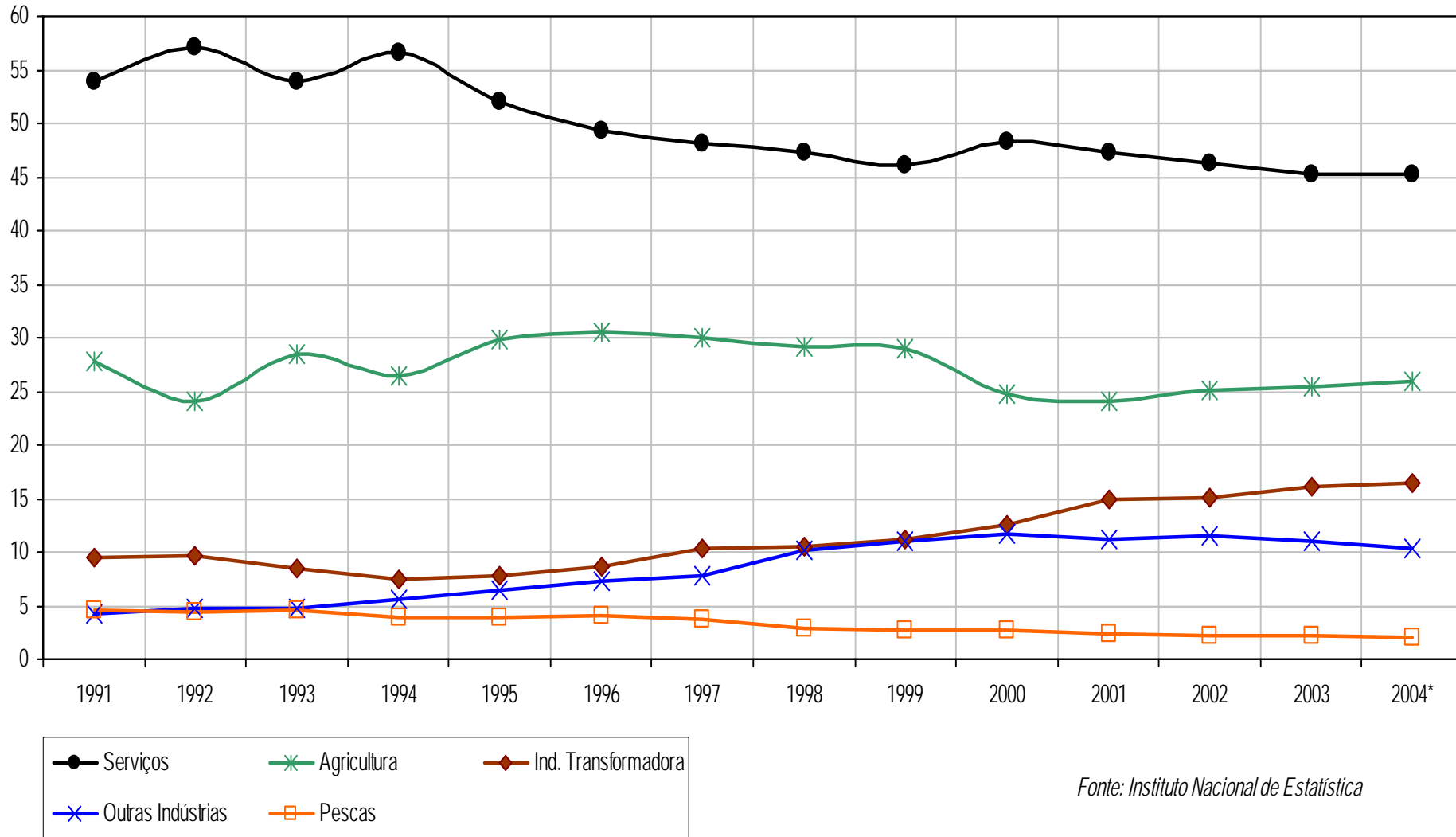
Moçambique: Tendências do Valor Acrescentado Sectorial (em milhões de MT ou milhares de MTn)
a preços constantes de 1996



O que está acontecendo com a economia?

Crescimento e Instabilidade (6/7)

Moçambique: Estrutura Sectorial do PIB a preços constantes de 1996 (em % do PIB)

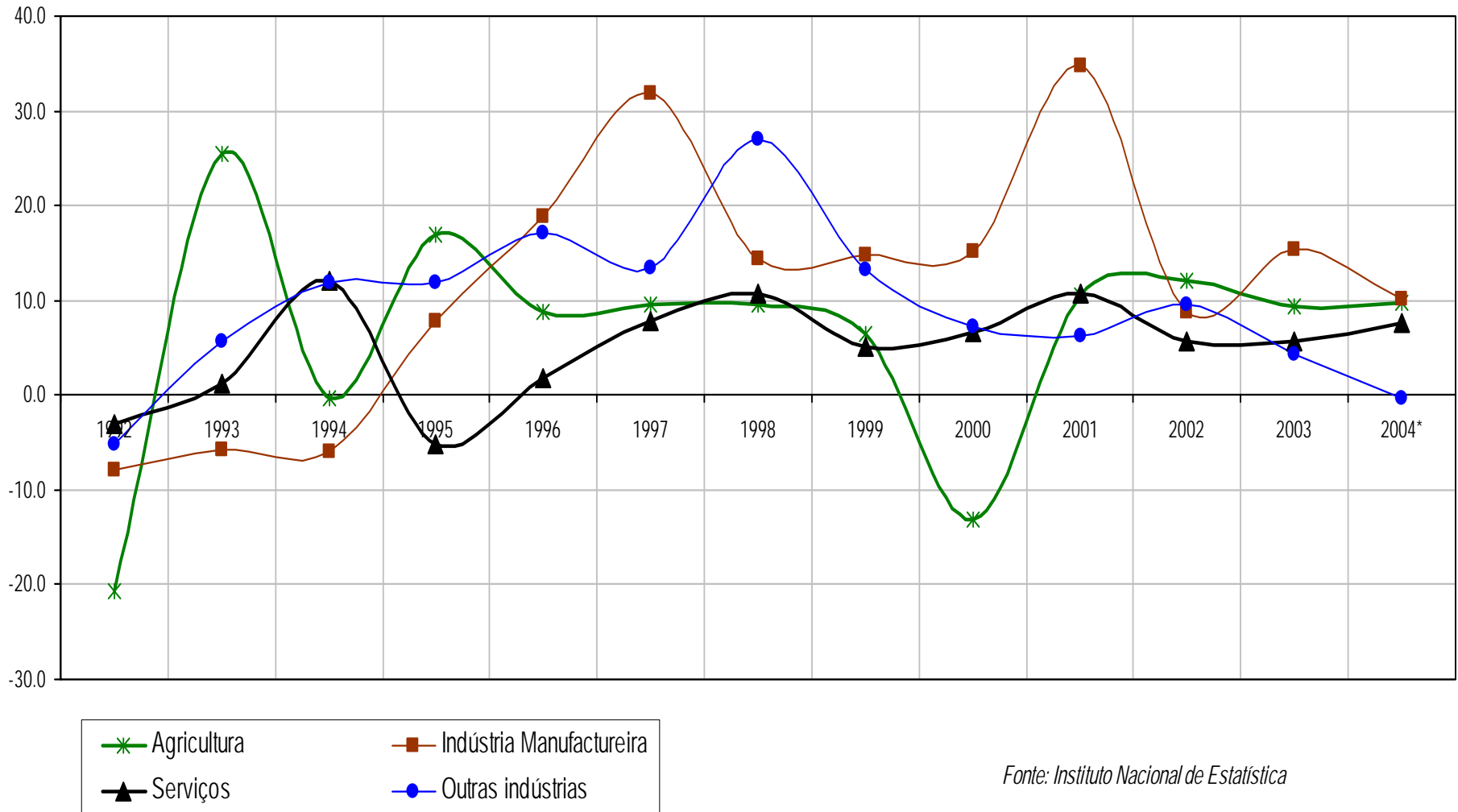


Fonte: Instituto Nacional de Estatística

O que está acontecendo com a economia?

Crescimento e Instabilidade (7/7)

Moçambique: Taxas de crescimento do valor acrescentado sectorial a preços constantes de 1996
(em %)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

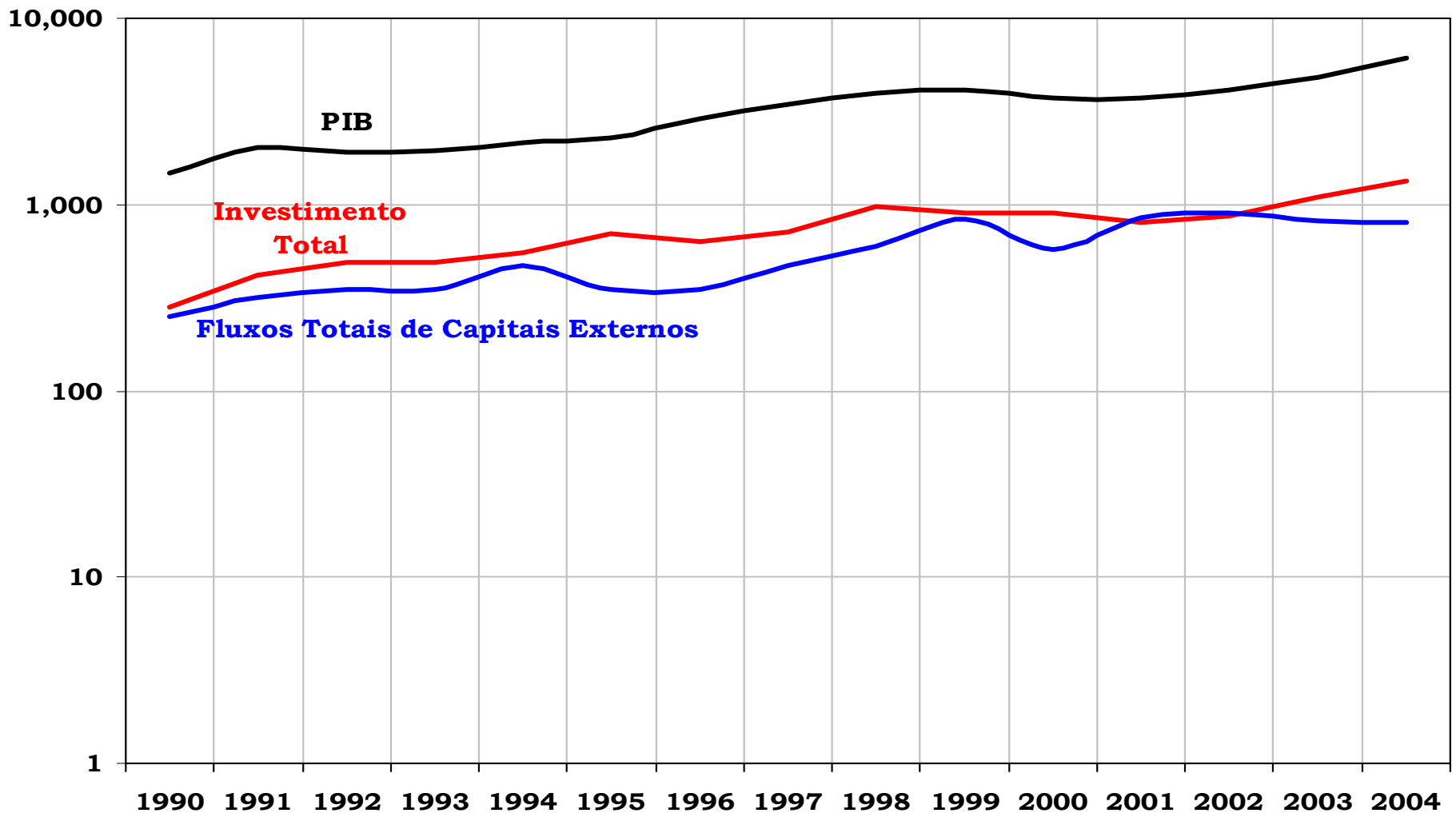
O que está acontecendo com a economia?

Dependência de fluxos Externos de Capital (1/4)

- Como seria de esperar, o crescimento da economia é muito associado com o que acontece com o fluxo de recursos. Assim:
 - O crescimento do PIB é muito sensível ao fluxo de ajuda externa...
 - ...e os fluxos de investimento directo estrangeiro (IDE) são particularmente importantes para moldar o padrão de crescimento do PIB

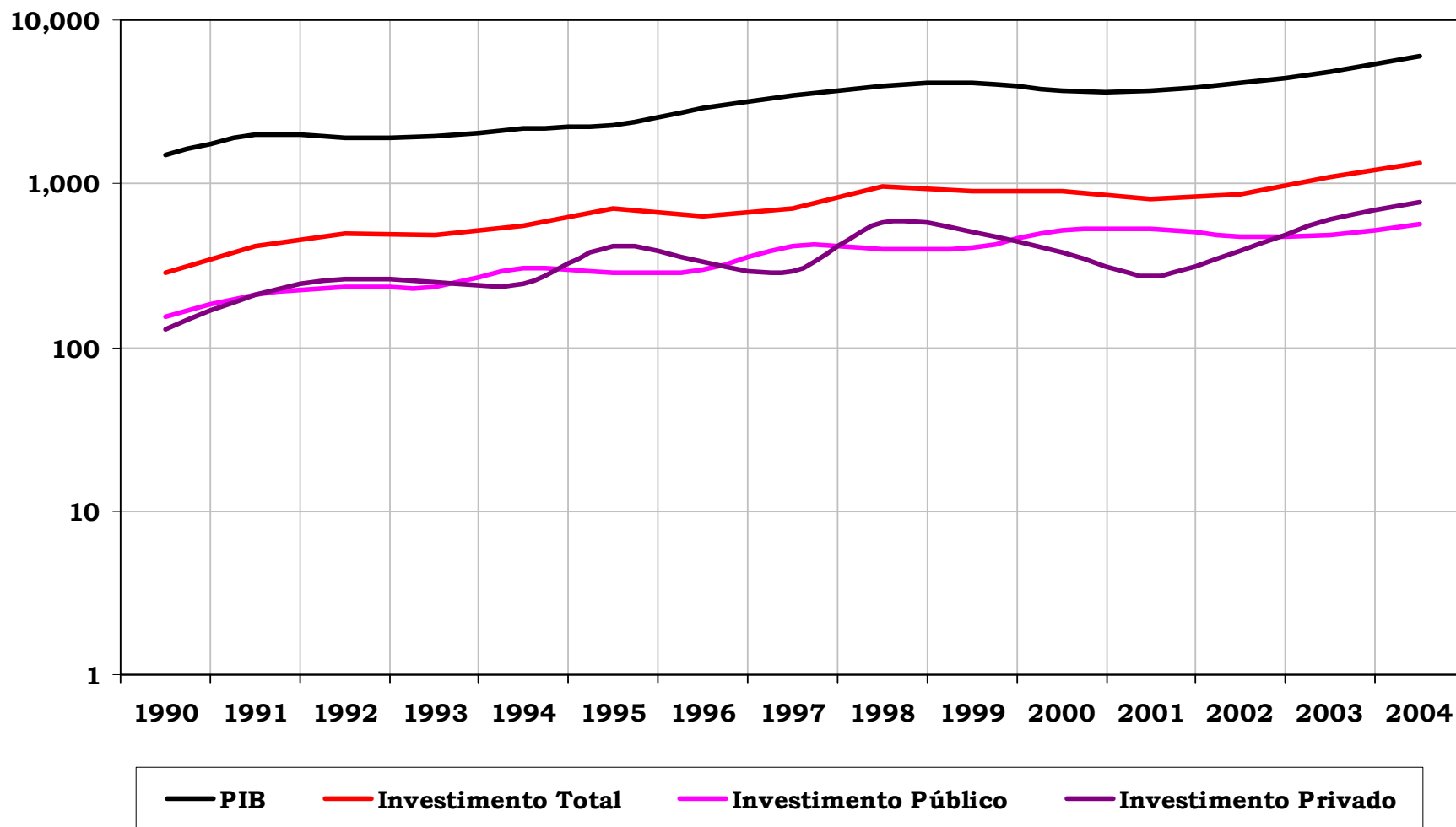
O que está acontecendo com a economia? Dependência de fluxos Externos de Capital (2/4)

PIB e fluxos de recursos (1) (Escala Logarítmica)



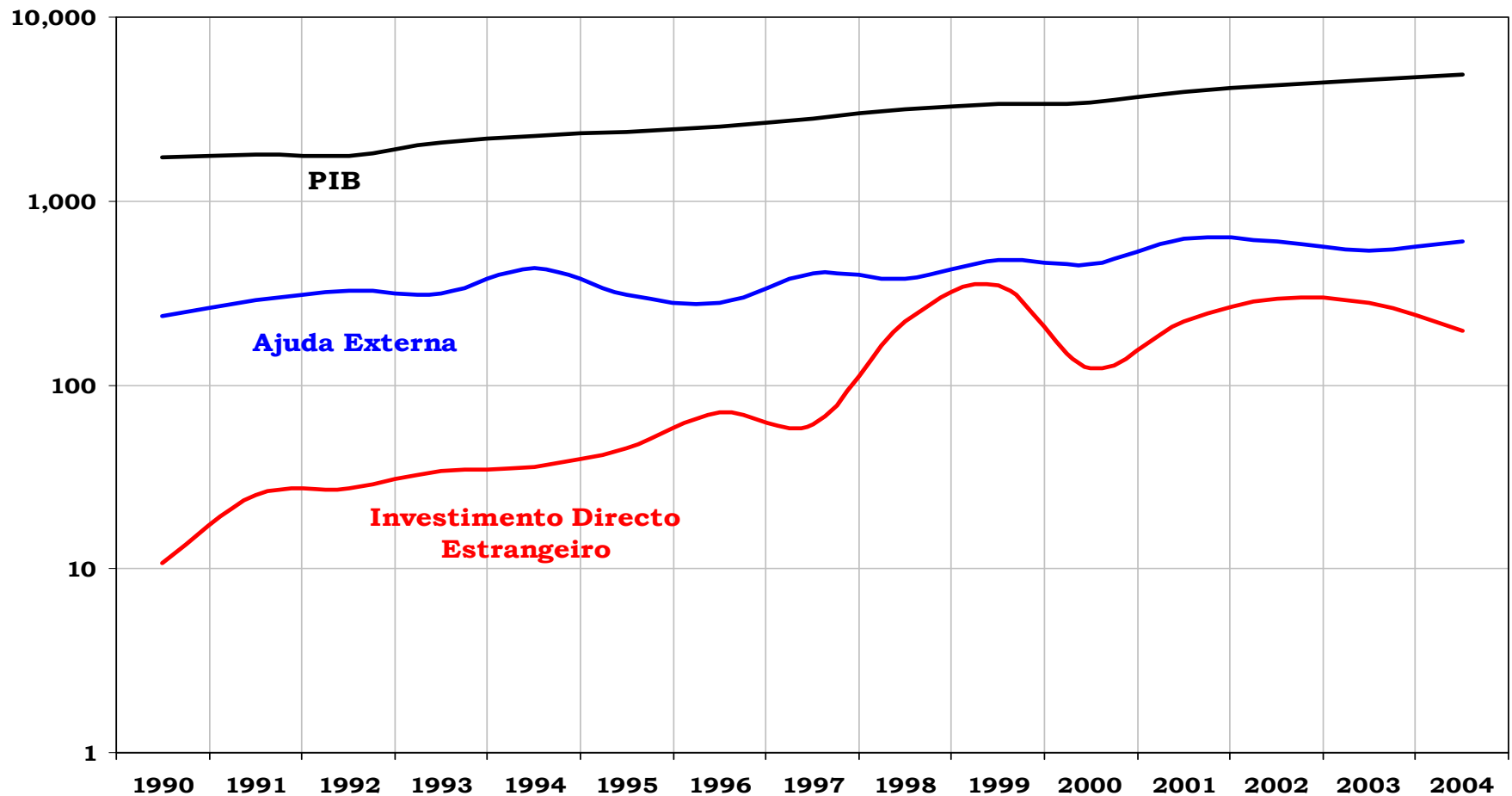
O que está acontecendo com a economia? Dependência de fluxos Externos de Capital (3/4)

**PIB e Investimento na Economia
(Escala Logarítmica)**



O que está acontecendo com a economia? Dependência de fluxos Externos de Capital (2/4)

PIB, ajuda externa e investimento directo estrangeiro (escala logarítmica)



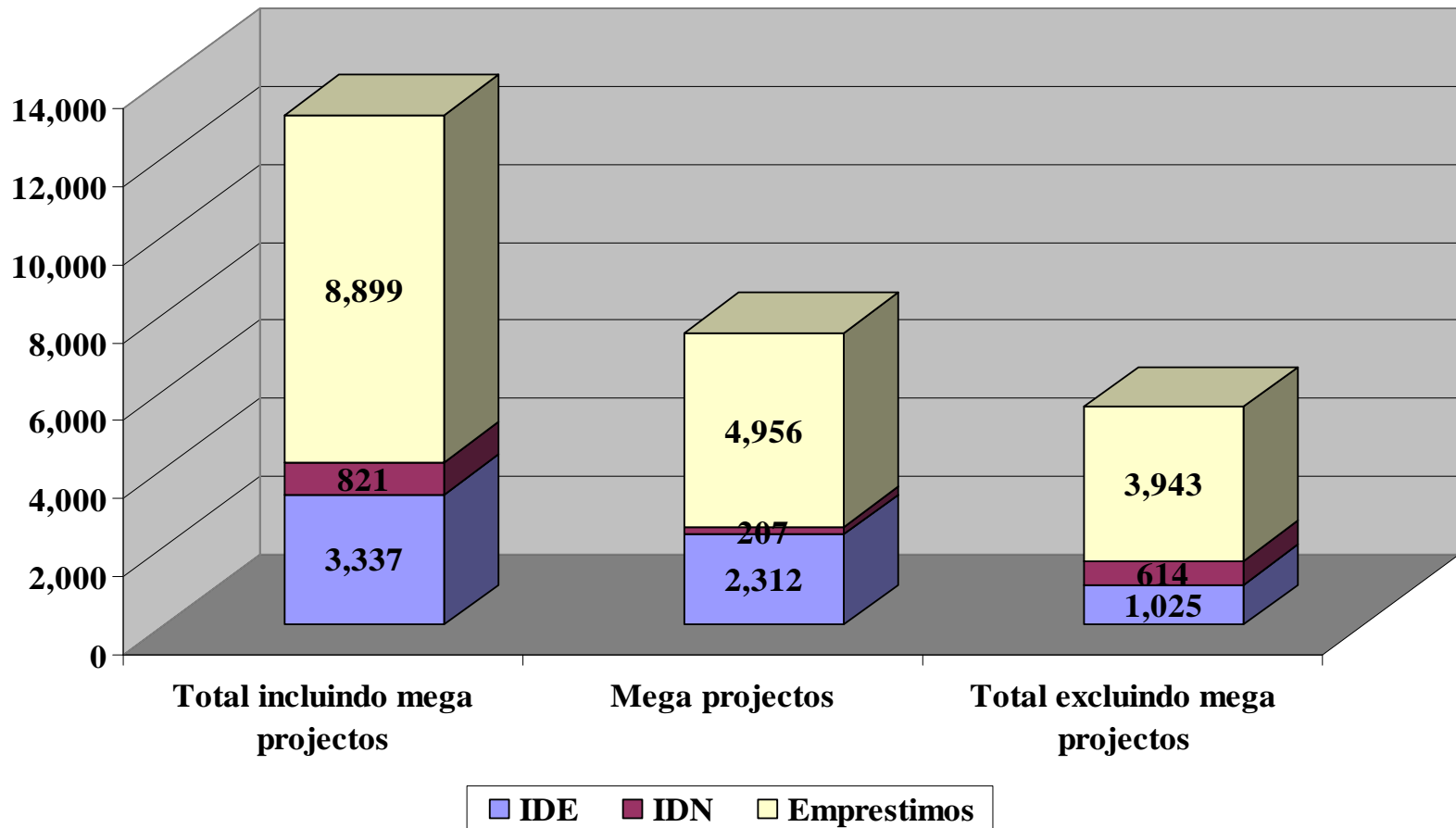
O que está acontecendo com a economia?

Desarticulação e Dependência

- Estes dois tipos de recursos externos determinam também o que acontece com os recursos nacionais
- Mas a ajuda externa e o investimento estrangeiro não são usados complementarmente nem articuladamente.
 - A ajuda é aplicada em despesa pública em infra-estruturas e serviços sociais sem relação directa com a base produtiva
 - O investimento estrangeiro é focado em interesses económicos muito limitados e específicos.
 - Esta desarticulação não só concentra o investimento privado num grupo muito reduzido de grandes projectos, como também agrava as desigualdades de oportunidades de desenvolvimento regional dentro de Moçambique.
- Estes pontos podem ser vistos mais claramente se olharmos para a estrutura do investimento.

O que está acontecendo com a economia? Desarticulação e Dependência

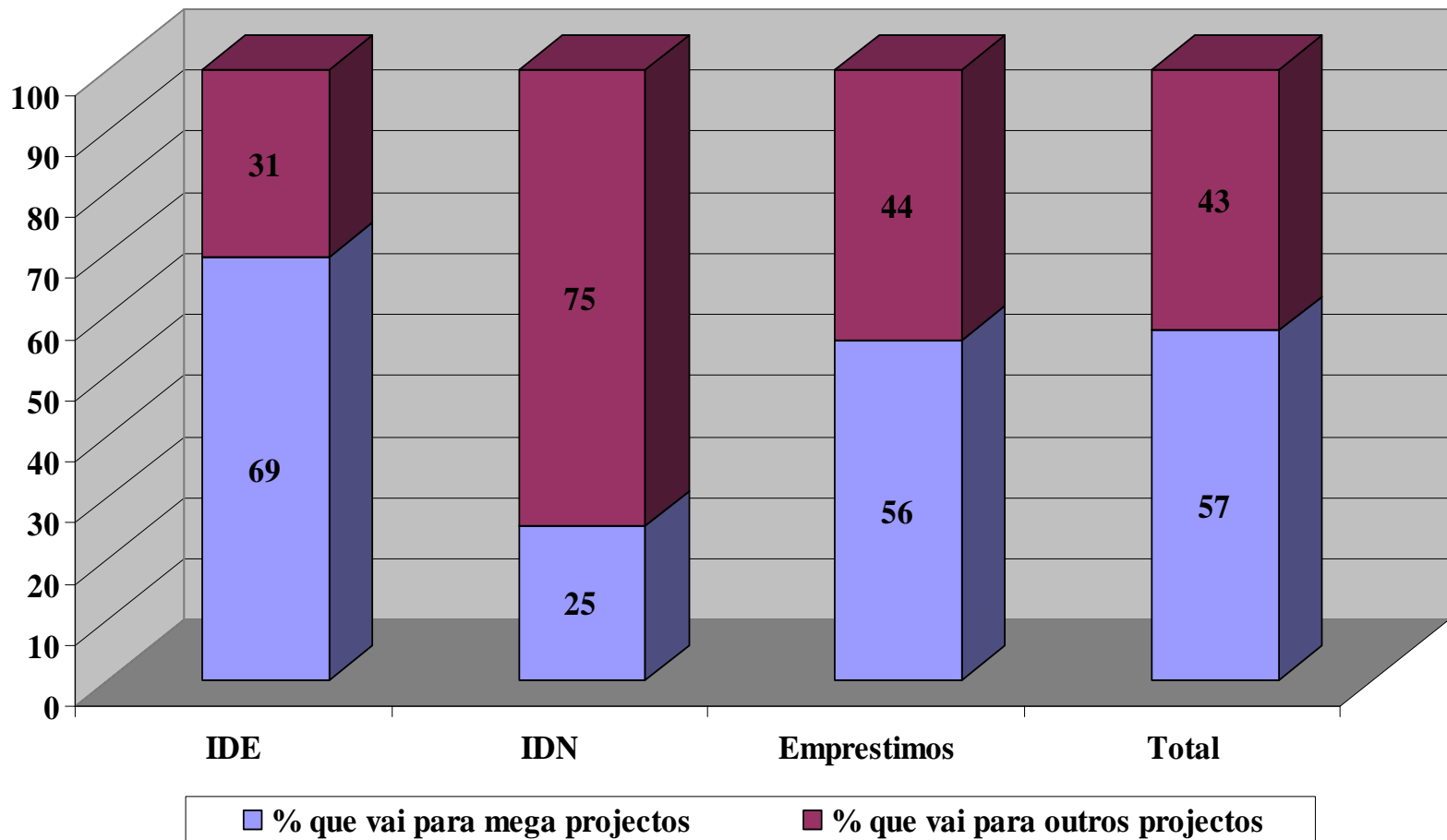
Investimento Privado Autorizado por fonte de financiamento e tipo de projecto (1993-2004)
(US\$ Milhões)



O que está acontecendo com a economia?

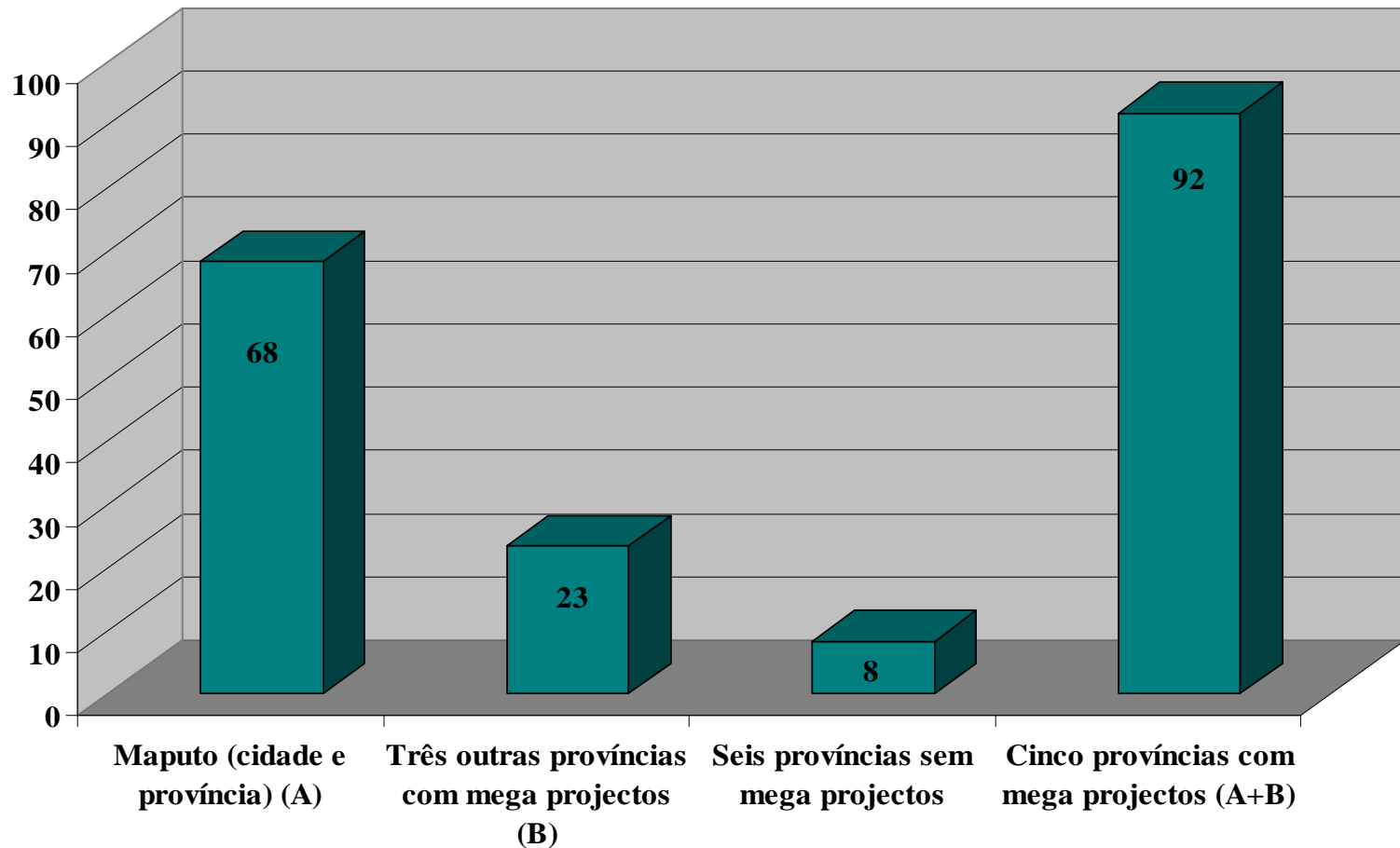
Desarticulação e Dependência

Investimento Privado Autorizado (1993-2004): distribuição do financiamento por mega projectos e para outros projectos (% do total por fonte)



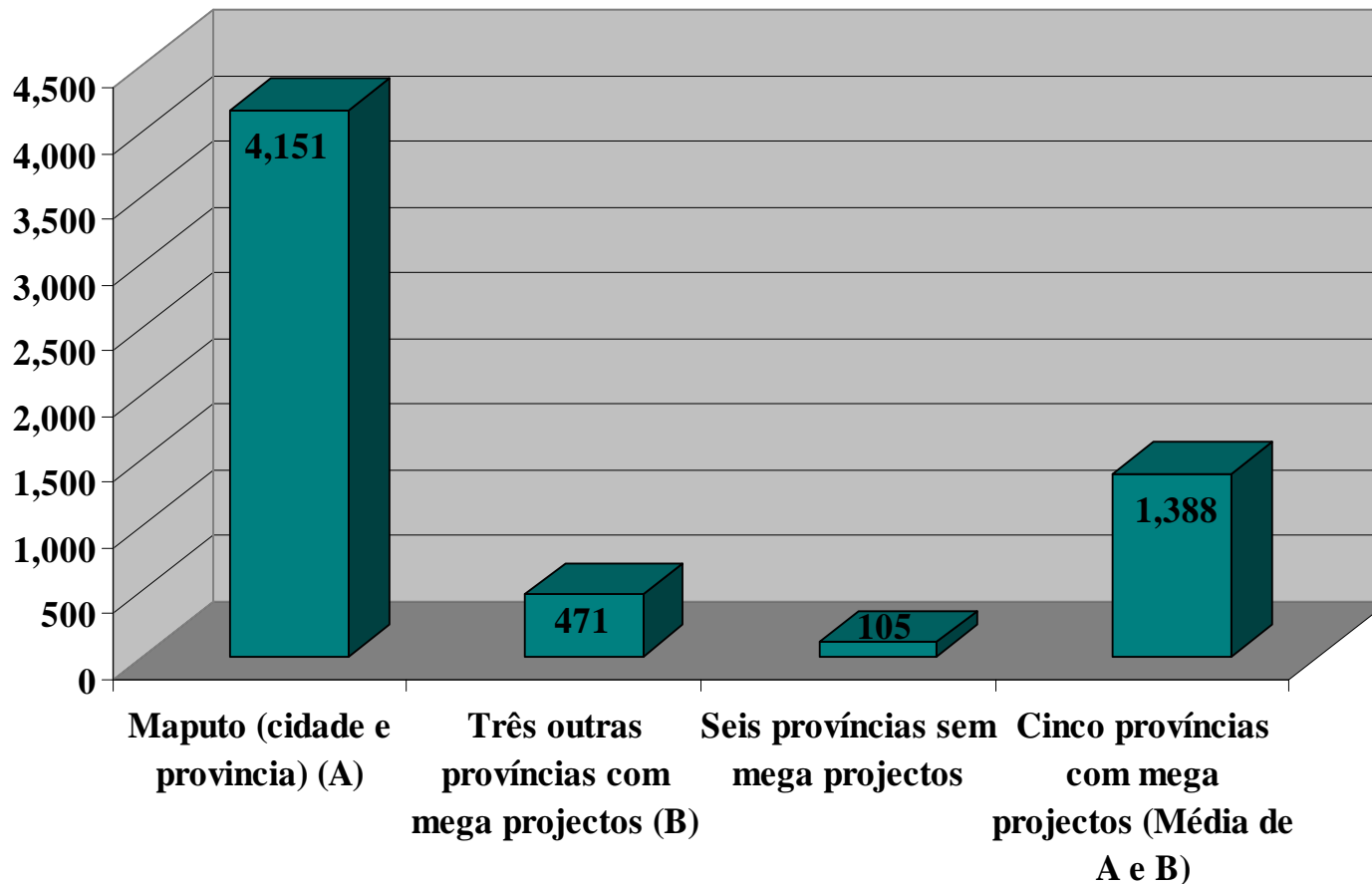
O que está acontecendo com a economia? Desarticulação e Dependência

Investimento Privado Autorizado (1993-2004): Distribuição por grupos de províncias (em % do total)



O que está acontecendo com a economia? Desarticulação e Dependência

Investimento Privado Autorizado per capita por grupos de províncias (US\$) (1993-2004)

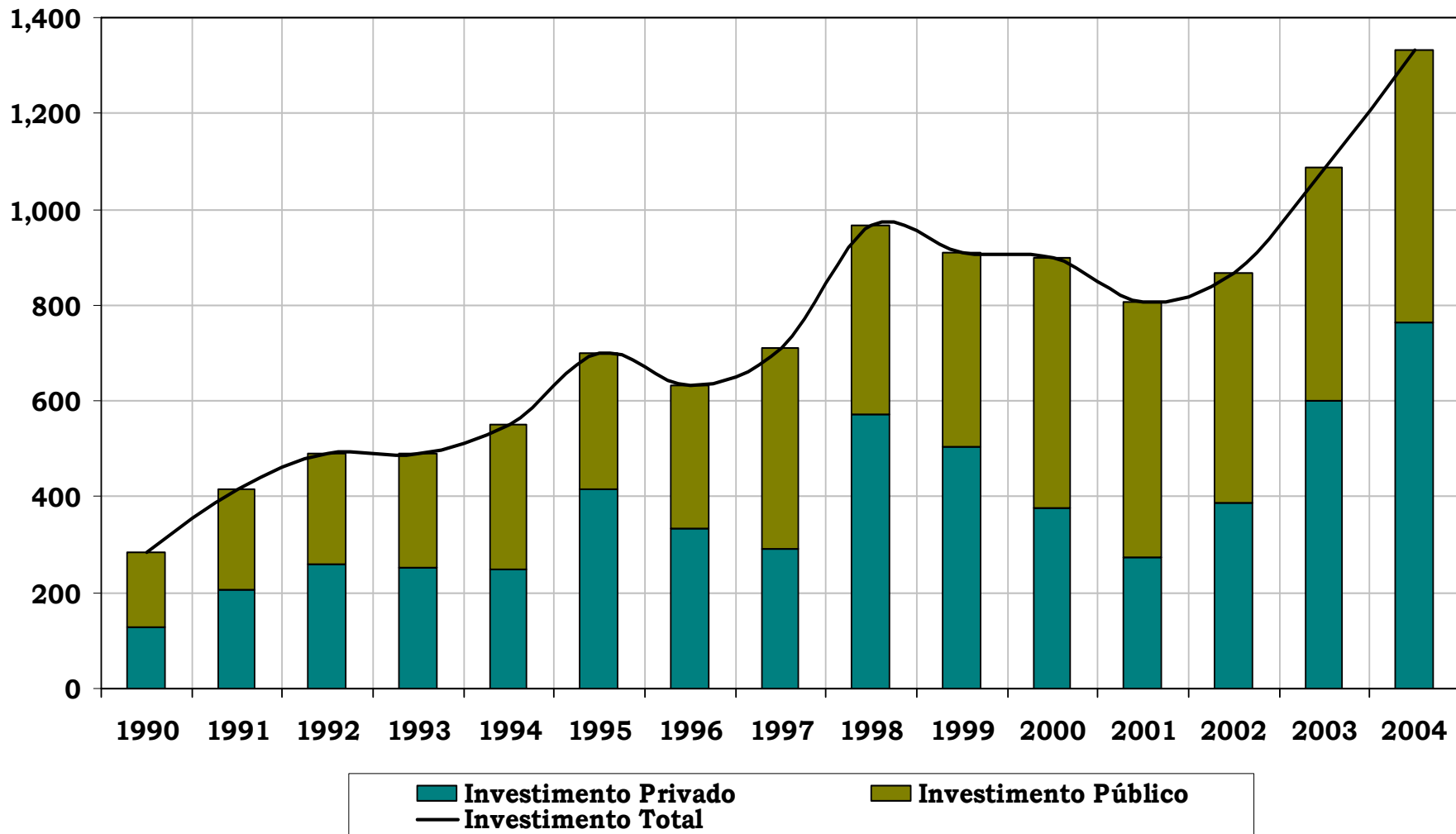


O que está acontecendo com a economia?

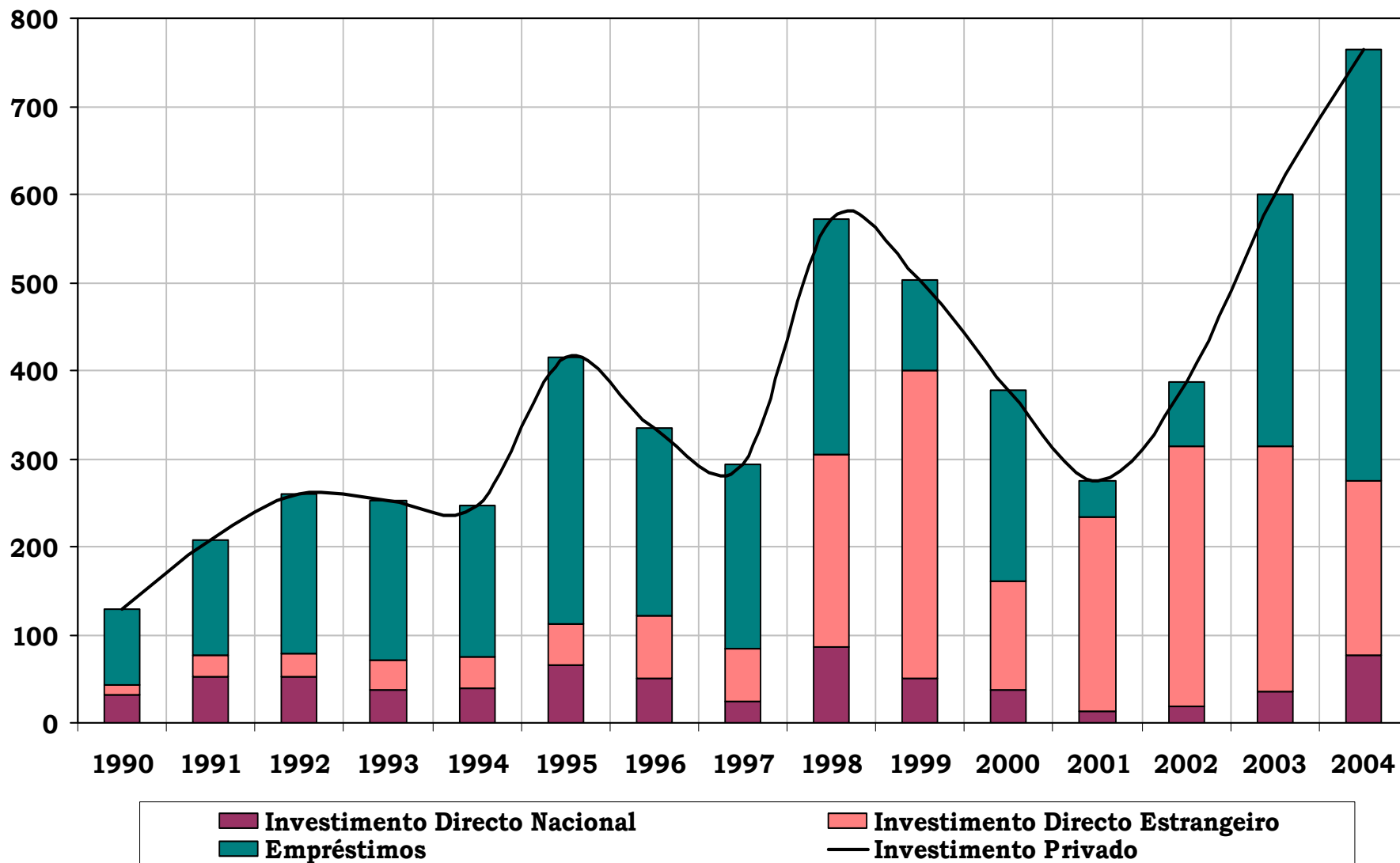
Desarticulação e Dependência

- Olhando em mais detalhe para os padrões de investimento, quatro pontos saltam à vista:
 - O investimento tem crescido, nos últimos 8 anos sobretudo impulsionado pelo crescimento do investimento privado;
 - o investimento público continua a jogar um papel muito importante;
 - o padrão de investimento (tanto público como privado) é altamente dependente de fluxos de capitais externos, e...
 - ...por consequência, o sistema financeiro nacional ainda tem um papel muito pequeno na mobilização e alocação de recursos de investimento.
- Será que este padrão poderá ser alterado com a penetração do capital financeiro sul-africano no sistema financeiro nacional? O que é que a experiência de Manica indica – onde está a capacidade produtiva doméstica ou a estratégia articulada para a criar?

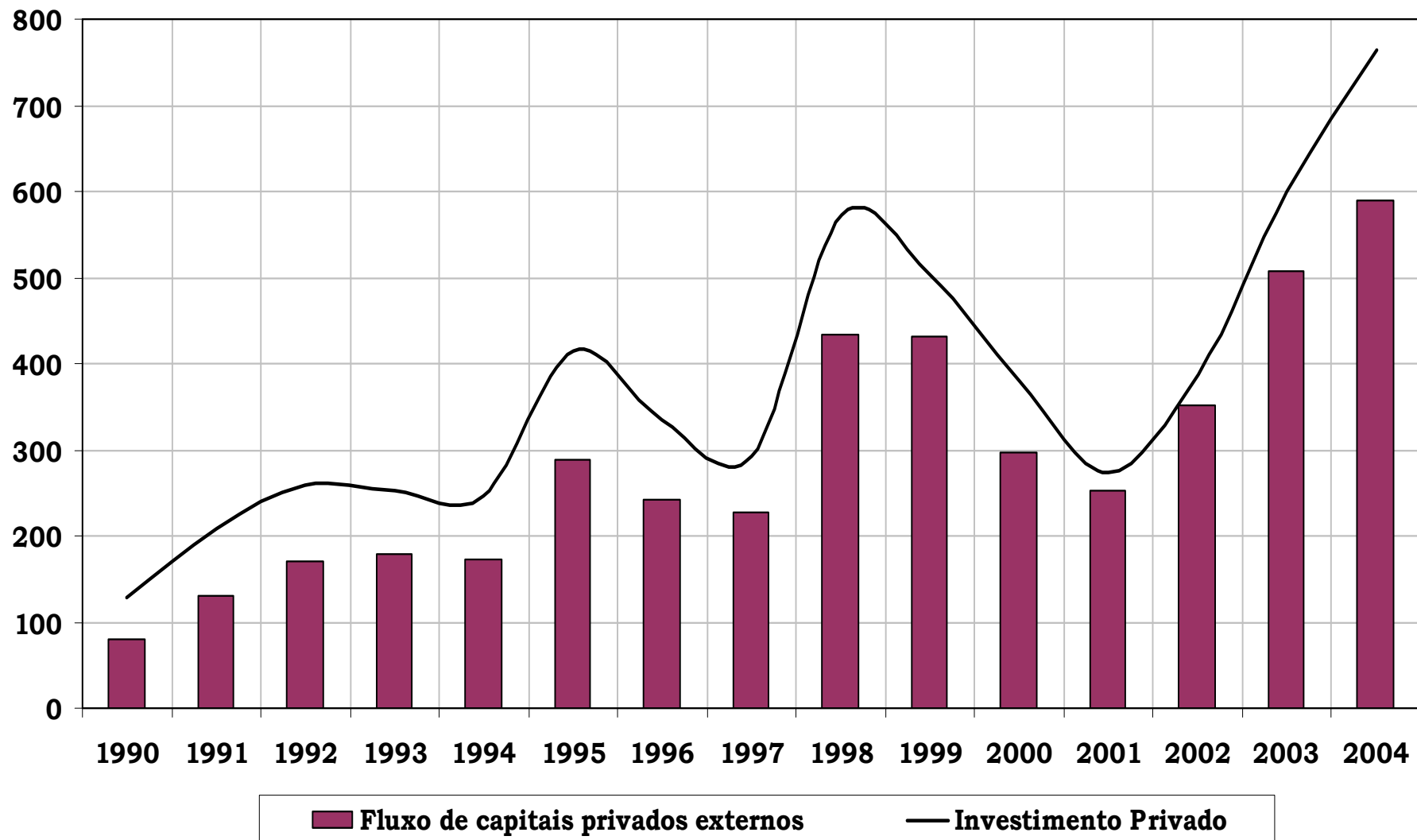
Investimento total (público e privado) realizado (US\$ Milhões)



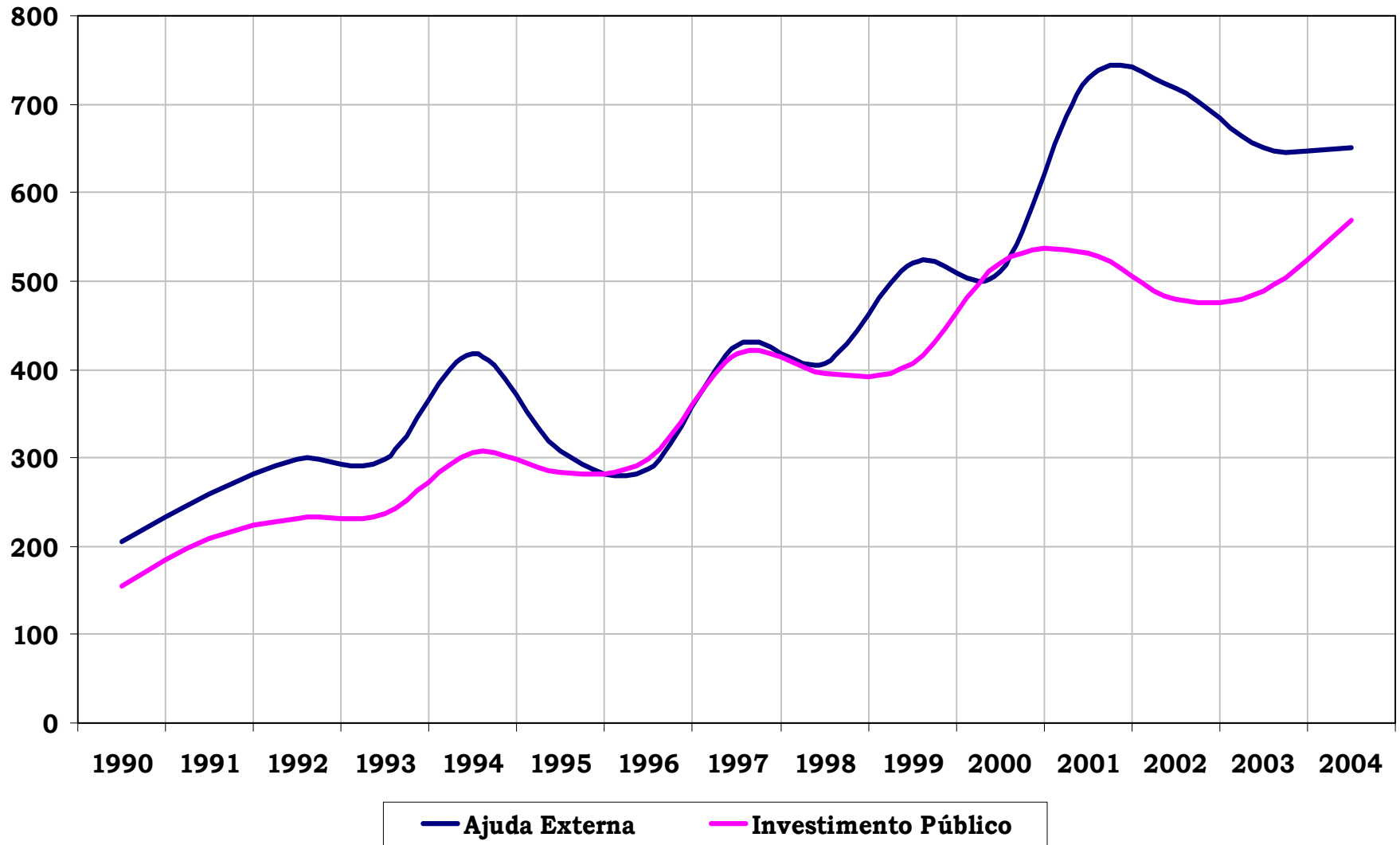
Investimento privado realizado (US\$ Milhões)



Investimento total privado realizado e fluxos de capitais externos privados (US\$ Milhões)



Investimento público e ajuda externa (US\$ Milhões)



Investimento total e fluxo total de capitais externos (US\$ Milhões)

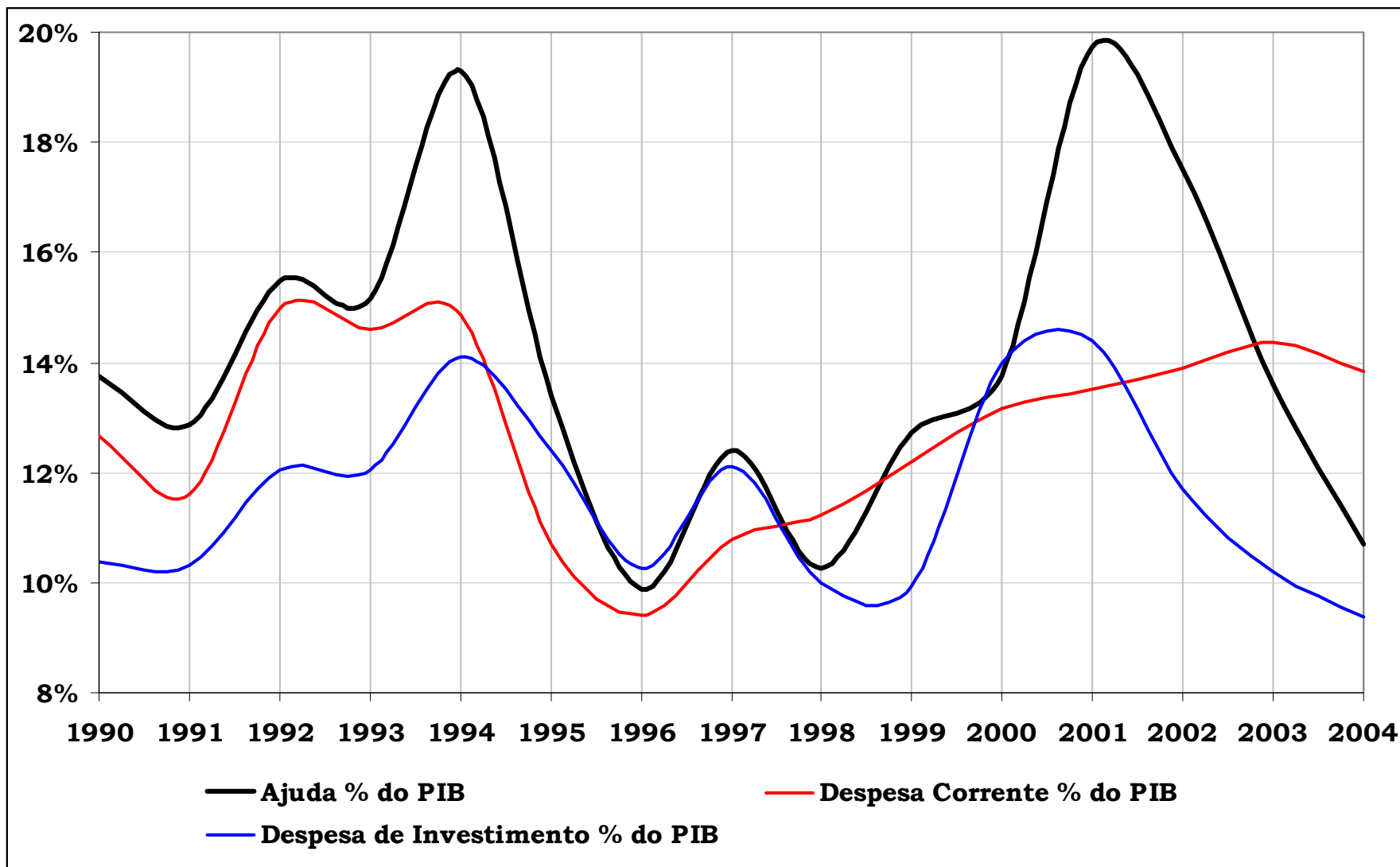


O que está acontecendo com a economia?

Desarticulação e Dependência

- Há, ainda, um aspecto interessante a notar no que respeita ao investimento público:
 - Dada a inelasticidade da despesa pública corrente, fundamentalmente derivada do peso dos salários...
 - ...e o impacto dinâmico do investimento em nova despesa corrente em cada novo ciclo de actividade económica,...
 - ...quando o montante de ajuda externa diminui os cortes de despesa fazem sentir-se sobre o investimento público...
 - ...e quando o investimento público aumenta no ciclo seguinte ou a ajuda externa aumenta ou há instabilidade e insustentabilidade fiscal
- Quer dizer, o investimento público é dependente de a ajuda externa ultrapassar um certo *threshold*, abaixo do qual o investimento como proporção da ajuda cai em flecha ou a base fiscal fica insustentável.

Ajuda externa e despesa pública (em % do PIB)



O que está acontecendo com a economia?

Desarticulação e Dependência

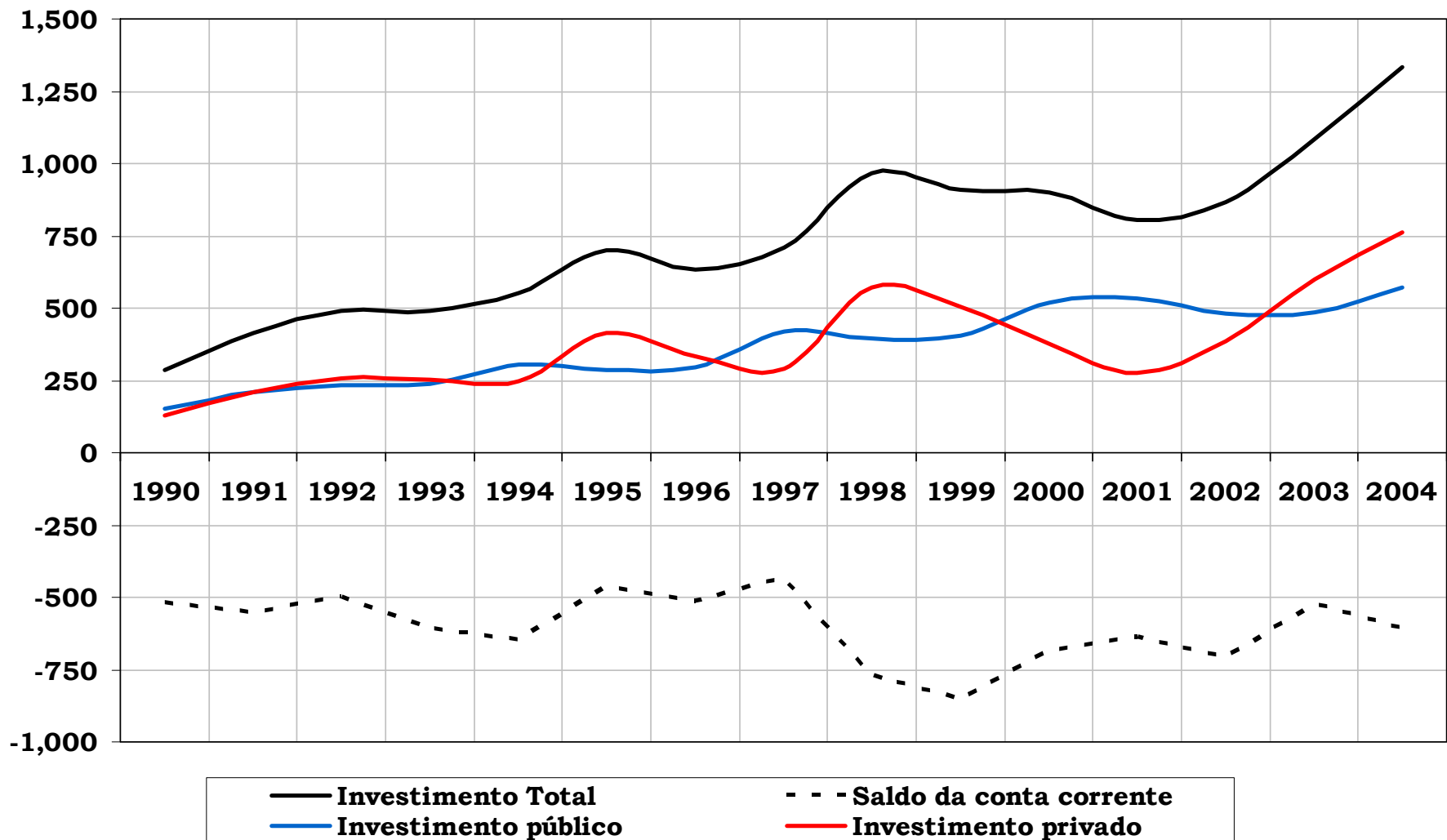
- Um padrão de investimento tão dependente como o nosso chama a atenção para a necessidade de estratégias e políticas industriais muito específicas e selectivas para lidar com a questão do investimento, pois o risco é que o presente e o futuro da economia nacional sejam completamente ditados do exterior;
- Outro aspecto que tem que ser tratado em profundidade é como interessar o capital nacional a investir massivamente no desenvolvimento da capacidade produtiva nacional;
- Finalmente, é preciso que as políticas e estratégias industriais e de investimento também ajudem a estabelecer ligações mais fortes entre capitais nacionais e estrangeiros, tanto no que se refere à mobilização de finanças, como no que diz respeito às ligações de cadeias de produção, tecnologias e mercados.

O que está acontecendo com a economia?

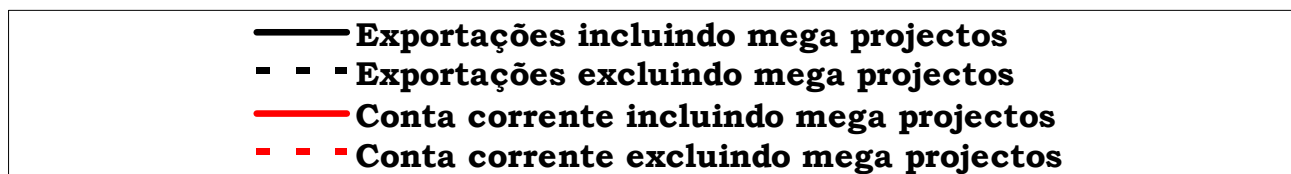
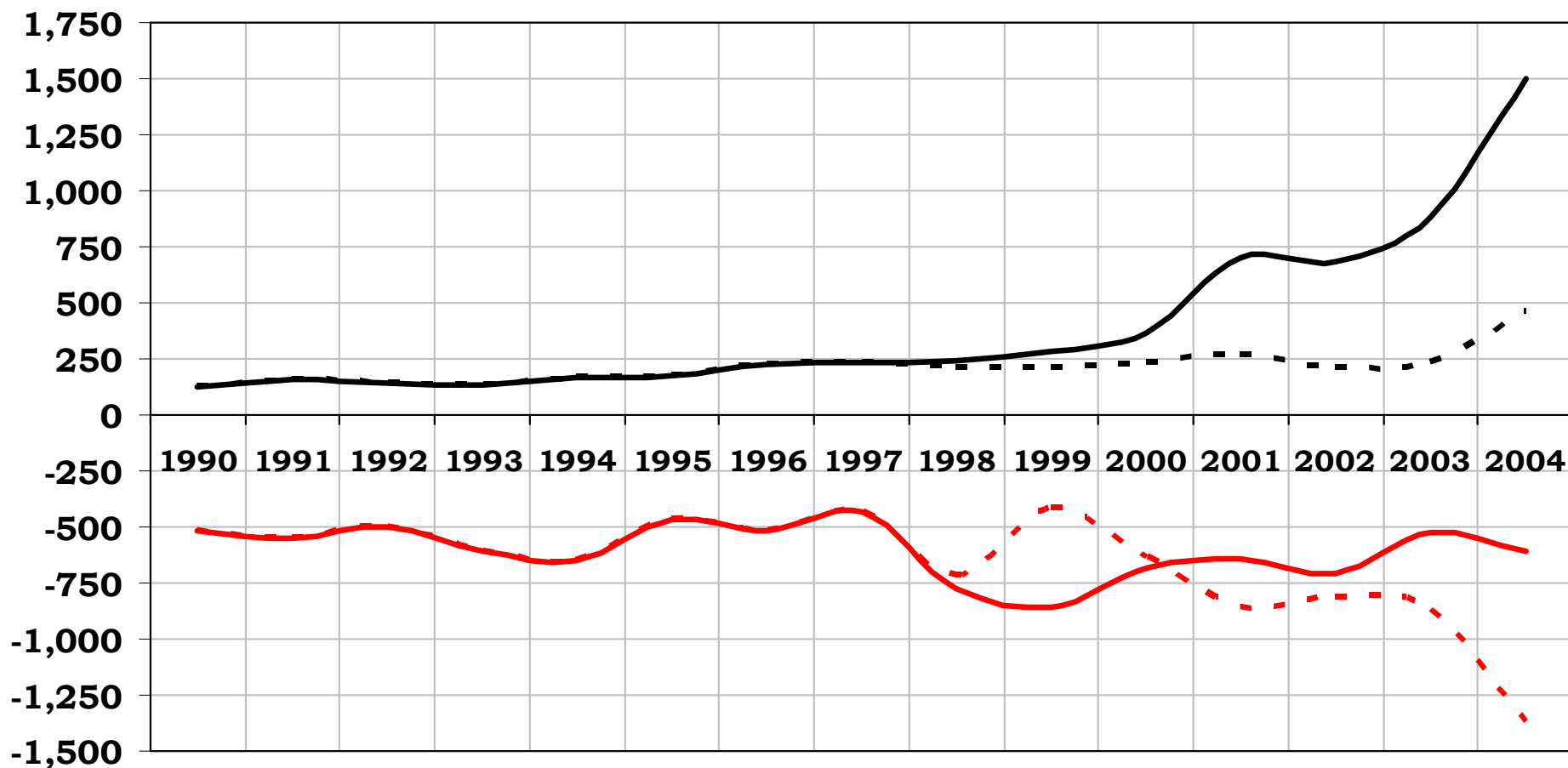
Padrão económico instável e insustentável

- Podemos observar a instabilidade e insustentabilidade económica do padrão de crescimento e investimento?
- Os dados que se seguem mostram quatro tendências fundamentais e inter-relacionadas do actual padrão de crescimento da economia nacional:
 - À medida em que o investimento (e a economia como um todo) expande o défice da conta corrente, mega projectos excluídos, agrava-se...
 - ... porque a base de exportação não se diversifica e altera profundamente com a actividade produtiva (excluindo os mega projectos) e...
 - ... a fraqueza das ligações internas da economia torna a expansão económica muito dependente de importações, pelo que...
 - ... a capacidade de importação da economia não tem aumentado de forma sustentável.

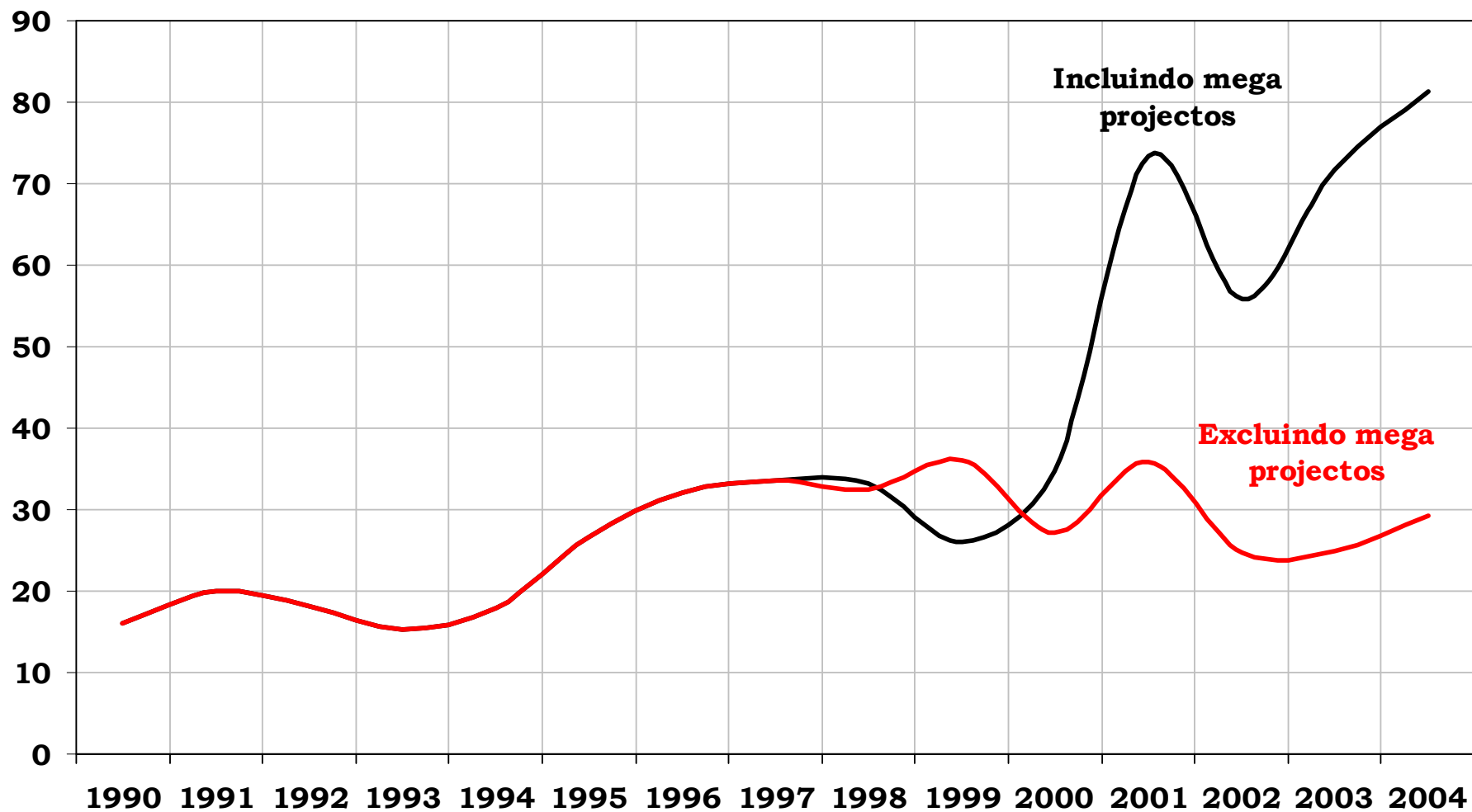
Investimento e saldo da conta corrente (US\$ Milhões)



Conta corrente (depois de donativos) e exportações, com e sem mega projectos (US\$ Milhões)



Cobertura das importações pelas exportações (com e sem mega projectos) – rácio X/M



O que está acontecendo com a economia?

Padrão económico instável e insustentável

- À priori, estes dados parecem indicar que a economia deve apostar massivamente em mega projectos. No entanto, sem deixar de reconhecer o mérito dos mega projectos, é importante salientar que:
 - Sem muito significativamente aumentar as ligações fiscais, de emprego e com fornecedores dentro da economia, muito pouco do que os mega projectos produzem pode ser efectivamente retido pela economia – portanto, o seu contributo para a balança comercial fica uma ilusão;
 - Sem massivamente apostar na diversificação da base produtiva, tecnológica e de mercados, não haverá condições para que os mega projectos aprofundem as suas ligações com a economia pois não haverá muito com que ligar.
 - Uma aposta ainda maior em mega projectos poderá reduzir, ou impedir o desenvolvimento, da competitividade de outras actividades económicas devido a efeitos macroeconómicos nocivos (apreciação da moeda, etc.);

O que está acontecendo com a economia?

Padrão económico instável e insustentável

- Uma maior concentração em mega projectos (ou em qualquer outra actividade) aumenta a vulnerabilidade da economia a choques e o risco de volatilidade macroeconómica;
- Estes choques e vulnerabilidade estão associados com a quebra da competitividade da economia fora dos mega projectos – para já, o efeito dos mega projectos no valor da moeda não é muito forte dadas as fraquezas das ligações internas;
- Não é tão óbvio que a economia possa sustentar um número de mega projectos muito maior do que aquele que já tem, dados os constrangimentos institucionais, de qualificações e macroeconómicos enfrentados. Para já, há uma série de mega projectos intencionais – areias pesadas, Mozal III – estagnados por vários factores: energia é o mais importante imediatamente (escassez e encarecimento para cada mega projecto e para a economia como um todo); e volatilidade dos preços de produtos primários.

Algumas conclusões (1)

- A nossa preocupação não deve ser apenas com *quanto* é que a economia cresce, mas sobretudo com *como* é que a economia cresce e *o que é que* faz a economia crescer. O *padrão* de crescimento é tão ou mais importante do que a *taxa* de crescimento, principalmente porque esse padrão determina a sustentabilidade, direcção e impacto socio-económico do crescimento a médio e longo prazos.
- É crucial diversificar e ampliar a base de desenvolvimento socio-económico, tanto sectorialmente como regionalmente.
- Para que isto aconteça, é crucial articular ajuda externa com estratégias de investimento produtivo – isto requer confrontar a economia política da ajuda e do orçamento, e tornar a despesa pública mais virada para o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais

Algumas conclusões (2)

- As nossas estratégias e políticas económicas têm que ser orientadas para a diversificação da base produtiva, mas em torno de metodologias que maximizem o aproveitamento e desenvolvimento das capacidades e recursos nacionais e aumentem as probabilidades de sucesso – programas multi-sectoriais, cadeias de produto e valor e *clusters*, pesquisa e inovação tecnológica.
- É preciso tratar, mais frontalmente, da questão da mobilização de recursos nacionais para o financiamento do desenvolvimento da base produtiva nacional – política monetária não é só para estabilizar, é também para desenvolver. Não queremos estabilizar em torno da pobreza e da dependência;

Algumas conclusões (3)

- As nossas empresas e indústrias têm que aprender o sentido estratégico da inovação e da parceria. Temos que competir menos uns contra os outros e, em vez disso, cooperar estrategicamente mais uns com os outros, para competirmos com, e vencermos, o inimigo comum de todos nós – o nosso atraso, ignorância e falta de competitividade.
- Temos que confiar mais em nós próprios e nas nossas capacidades e, sobretudo, temos que desenvolver mecanismos para acelerar a aprendizagem e aplicação das lições tanto sobre o que fazemos bem, como sobre o que fazemos mal.